

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Extrusão de disco intervertebral em cão: relato de caso

Rafael Henrique de Andrade Fabossi^{1*}, Tatiana Schmitz Duarte², Ana Caroline Graciano de Castro³ Giovana Carvalho Vieira³
Luciana Campos da Silva³ Maria Carolina Conceição Fernandes⁴

¹Graduando em Medicina Veterinária, DVT/UFV, ²Técnica de Nível Superior, DVT/UFV, ³Residente em Cirurgia de Pequenos Animais, DVT/UFV, ⁴Residente em Anestesiologia, DVT/UFV.

*Autor para correspondência: rafael.h.fabossi@ufv.br

Palavras chave: Discopatia, paraplegia, neurocirurgia.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências biológicas e da saúde

ÁREA TEMÁTICA: Medicina Veterinária

CATEGORIA: Pesquisa

Introdução

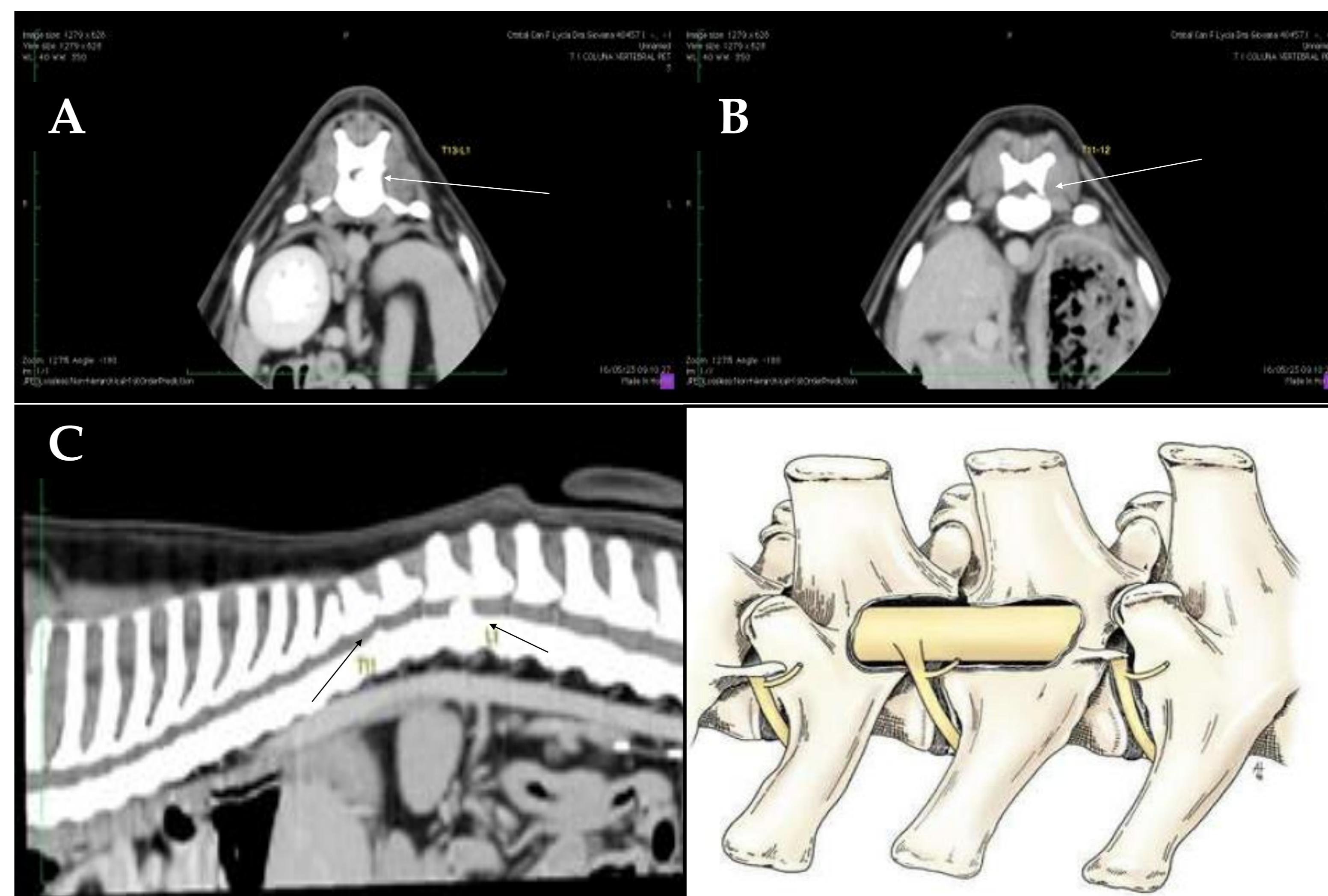
A protusão e a extrusão de disco intervertebral são condições de saúde importantes que afetam a coluna vertebral dos cães e podem causar dor intensa e problemas neurológicos significativos, comprometendo a qualidade de vida desses animais.

Objetivos

Objetiva-se relatar o caso de um cão, fêmea, da raça Shih-tzu, com cinco anos de idade, que foi atendida no Hospital Veterinário de Cães e Gatos da UFV com queixa de paraparesia não ambulatorial dos membros pélvicos há seis dias.

Material e Método

Ao exame neurológico, foram observadas ausência de propriocepção e aumento do tônus extensor dos membros pélvicos e, aumento dos reflexos patelar e isquiático. Também foi constatada a presença de reflexo de retirada e de dor superficial e profunda, além de sensibilidade dolorosa em segmento toracolombar. Diante da suspeita de doença de disco intervertebral foi realizada tomografia computadorizada da região toracolombar (Fig. 1) e foi constatada mineralização de disco intervertebral entre T10-T11, presença de disco hiperdenso, com volume acentuado, localizado ventral e a esquerda do canal vertebral de T13-L1 e disco hiperdenso, também a esquerda, em canal vertebral de T11-T12. O diagnóstico final foi extrusão de disco entre T11-T12 e entre T13-L1, ambas lateralizadas à esquerda. Foi instituído tratamento cirúrgico de pediclectomia (Fig. 2) nas vertebrae T11, T12, T13 e L1. Esse procedimento consiste na remoção parcial ou total do pedículo das vértebras adjacentes ao disco extruído, a fim de acessar o canal medular para retirar o material que está causando a compressão da medula espinhal e de raízes nervosas. No pós-operatório, foi prescrito antibiótico, anti-inflamatório, analgésico e recomendado fisioterapia e acupuntura.



Figuras 1: Tomografia evidenciando a presença de material discal entre T11-T12 (Figura 1A) e entre T13-L1 (Figura 1B), a esquerda e ventral (Figura 1C) no canal medular. Figura 2: Representação da decompressão cirúrgica do canal medular. (Fossum, 2014).

Resultados e Discussão

Dez dias após o procedimento, o animal começou a se levantar e a deambular e não apresentou mais dor. A rápida recuperação na locomoção demonstra a importância da decompressão cirúrgica da medula e raízes nervosas como tratamento, associada aos cuidados pós-cirúrgicos de fisioterapia e acupuntura. Além disso, o diagnóstico precoce, por meio dos achados clínicos e associados aos achados dos exames de imagem são fundamentais para uma boa recuperação.

Conclusões

A protusão e extrusão de disco intervertebral é uma condição possível de ser tratada de maneira eficiente por meio de procedimento cirúrgico e acompanhamento terapêutico adequado, sendo uma excelente alternativa para devolução do bem estar do animal.